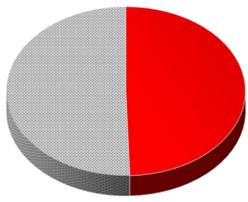


## FUNDO AMAPÁ - LOCAL

Offshore  
51%



Local  
49%

O desempenho dos mercados no mês de junho foi extremamente positivo, levando o ano para um resultado fantástico até agora. Esse desempenho continua apoiado no discurso (e na confiança) dos Bancos Centrais de que farão o necessário para sustentar o crescimento econômico. Tanto o FED, através dos seu gráfico de pontos, quanto o BCE deram sinais de que serão bastante ativos. Outros BCs no mundo vem seguindo também essa postura, com cortes anunciados em economias como Chile, Austrália, Índia e Taiwan. O mercado de juros apresentou forte fechamento e, hoje, já precifica com 100% de probabilidade 3 cortes na taxa de juros nos EUA ainda nesse ano.

Os dados de atividade econômica vem confirmando o desaquecimento da atividade, principalmente na Europa e ainda mais nos EUA. Com isso, o mercado viu como positiva, a trégua sobre a imposição de tarifas nas relações comerciais entre EUA e China. Não houve revogação das tarifas já impostas, mas uma pausa para uma nova rodada de negociações.

A grande surpresa nesse mês foi o desempenho do Ouro, com alta de 8,0%. Resultado explicado pelos baixos yields na Renda Fixa somado a tensões geopolíticas (Irã e China).

O mercado local foi contaminado pelo bom humor lá de fora, com fortes altas nos ativos de risco. Aqui, claramente, os preços dos ativos vem se ajustando a possibilidade de juros ainda menores, uma vez que há espaço para corte na taxa, seja pelo lado da inflação, seja pelo setor externo. O próprio BCB deu sinais, em seu último comunicado, que aguarda uma maior clareza com relação a situação fiscal (aprovação da Reforma da Previdência) para decidir sobre a retomada de cortes – que pararam em Março de 2018.

A aprovação da Reforma continua a avançar em passos lentos, conforme já era esperado. Apesar do consenso sobre a necessidade já estar consolidado, a pauta política exige compromissos adicionais do governo, sendo a inclusão ou exclusão dos Estados no relatório, uma arma de barganha entre os Poderes.

Destaque importante também, para o ainda fraco desempenho da atividade econômica. Fechamos o 1º semestre do ano, com desempenho muito próximo de zero. Do lado monetário, já temos uma taxa menor e liberação de parte dos depósitos compulsórios (R\$ 100 bi.) e ancoragem em uma expectativa de inflação ainda menor (CMN aprovou a meta de inflação de 3,5% para 2022).

A carteira local do fundo Amapá apresentou retorno positivo de +2,4%, e acumula ganho de +10,3% em 2019. O mês foi positivo todas as classes de ativos da carteira, com destaque para a Renda Variável Local, +3,7%, mas ainda abaixo de seu benchmark IBX, +4,1%. Ainda na carteira Local, a performance Renda Variável Internacional retomou seu bom resultado e subiu +3,7% (enquanto seu benchmark subiu +4,3%). Já a carteira internacional teve uma performance positiva em Junho, com alta de +3,8%, recuperando a queda do mês passado. O destaque positivo foi a classe de Renda Variável com alta de +6,1%, mas abaixo de seu benchmark MSCI, +6,6%.

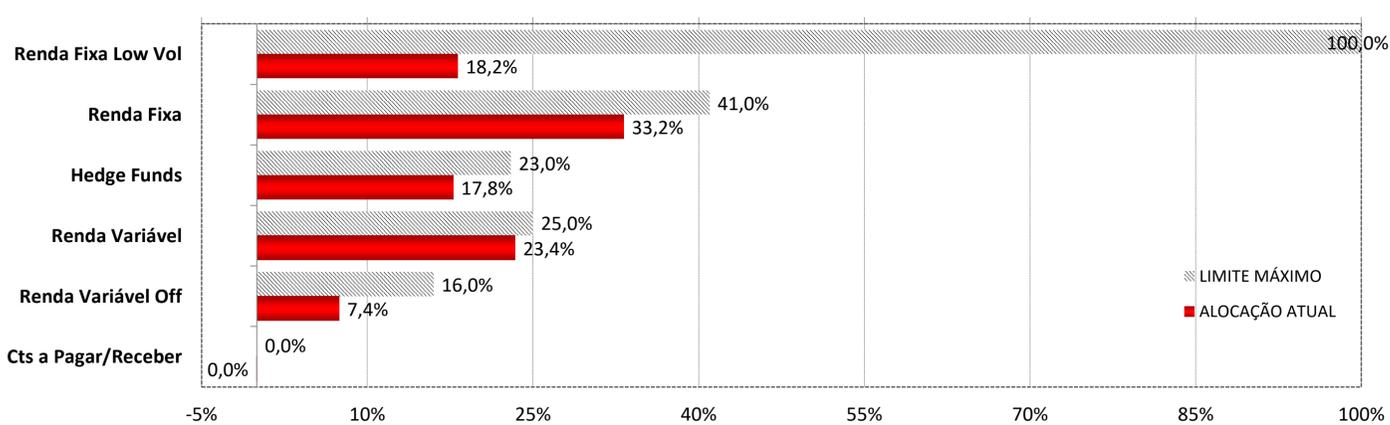
### RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	3,0%	6,3%	6,9%	8,8%
Renda Fixa	2,7%	10,0%	19,8%	14,0%	13,5%
Hedge Funds	1,9%	6,8%	10,1%	10,7%	12,4%
Renda Variável	3,7%	17,7%	38,0%	20,7%	18,2%
Renda Variável Off	3,7%	15,9%	4,8%	16,5%	17,5%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>2,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>16,7%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,5%</b>

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,5%	3,1%	6,3%	6,9%	8,8%
IRF Composto	2,7%	10,2%	20,3%	14,6%	14,0%
IHF Composto	1,5%	5,2%	9,1%	9,4%	10,2%
IBX	4,1%	15,6%	40,8%	27,4%	21,2%
MSCI BRL	4,3%	16,0%	5,6%	17,3%	18,1%
IPCA	0,0%	2,2%	3,4%	3,9%	3,6%
<b>BENCHMARK</b>	<b>2,4%</b>	<b>9,5%</b>	<b>17,7%</b>	<b>9,6%</b>	<b>14,2%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

### ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	1.033.638
Renda Fixa	1.887.320
Hedge Funds	1.010.036
Renda Variável	1.328.412
Renda Variável Off	422.441
Cts a Pagar/Receber	(2.587)
<b>Total</b>	<b>5.679.260</b>

### CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	9,1%	38,5%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	6,8%	24,9%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	2,2%	10,9%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204
Entradas	4.099	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0
Impostos	-29	-64	-44	-51
FINAL	4.285	4.873	5.204	5.679
<b>IMPOSTOS</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,9%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,0%</b>

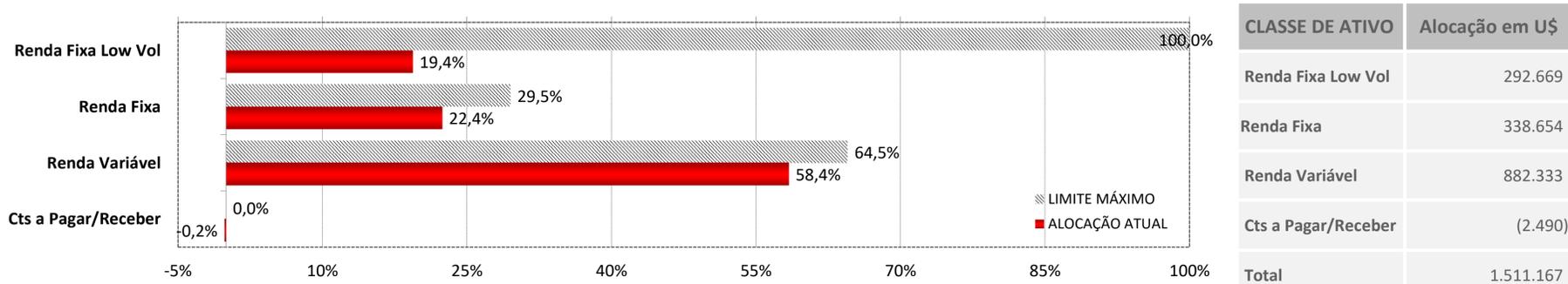
Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

RENTABILIDADE INTERNACIONAL (EM USD)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,2%	1,1%	1,9%	1,4%	1,1%	RF LV COMP	0,4%	1,7%	2,9%	2,3%	2,0%
Renda Fixa	1,6%	6,6%	7,4%	3,3%	2,7%	Barclays Global	1,4%	6,0%	7,8%	5,6%	4,0%
Renda Variável	6,1%	16,7%	5,5%	8,5%	10,8%	MSCI World	6,6%	17,0%	6,3%	8,8%	11,2%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	CPI	0,0%	1,0%	1,7%	2,3%	2,1%
<b>Consolidado</b>	<b>3,8%</b>	<b>10,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>BENCHMARK</b>	<b>4,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>6,2%</b>	<b>4,6%</b>	<b>7,5%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO POR MOEDAS - INTERNACIONAL



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE INTERNACIONAL (Valores em milhares de dólares)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	1,2%	13,7%	-5,4%	10,7%	20,5%
REAL	0,0%	11,4%	-7,2%	9,6%	13,4%
CPI	1,2%	2,1%	1,9%	1,0%	6,3%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	1.265	1.439	1.365
Entradas	1.250	0	5	0
Saídas	0	0	0	0
Impostos	0	0	0	0
FINAL	1.265	1.439	1.365	1.511
<b>IMPOSTOS</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.